



ÓLEO MINERAL USP

DATA DA REVISÃO: 28/11/2020

1. - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: ÓLEO MINERAL USP

Código interno de identificação do produto:

Nome da empresa: USIQUÍMICA DO BRASIL LTDA.

Endereço: Rua da Lagoa, 431 – Cumbica – Guarulhos – SP.

Telefone da empresa: (11) 3821-7000 (tronco chave) – (11) 2481-3355.

Telefones para emergências: SUATRANS - COTEC - Emergência Ambiental.

DDG (0800) 0111-767 - (0800) 7071-767 - 24 HORAS.

193 – Bombeiros.

Principais usos recomendados para a substância: Uso industrial.

2. - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância:

Perigo por aspiração - Categoria 1.

Informações potenciais para saúde:

CONTATO COM OLHOS: Pode causar irritação se em contato direto por longo tempo.

CONTATO COM A PELE: Exposição prolongada pode causar irritação.

INGESTÃO: Se ingerido não é considerado tóxico, mas pode causar irritação ao trato gástrico.

Elementos de rotulagem GHS, incluindo as frases de precaução:

ELEMENTOS DO RÓTULO	DADOS
Identificação do produto e telefone de emergência do fornecedor.	Nome comercial: ÓLEO MINERAL USP Telefone de emergência: SUATRANS - COTEC - Emergência Ambiental. DDG (0800) 0111-767 - (0800) 7071-767 - 24 HORAS.
Pictograma de perigo.	
Palavra de advertência.	PERIGO.
Frase de perigo.	H304 - Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
Frases de precaução.	P103 - Leia o rótulo antes de utilizar o produto. P260 - Não inale as poeiras /fumos /gases /névoas /vapores /aerossóis. P264 - Lave a pele cuidadosamente após o manuseio. P272 - A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho. P280 - Use proteção para os olhos/ proteção para o rosto. P280 - Use luvas de proteção. P331 - NÃO provoque vômito. P301+ P310 - EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. P302 + P352 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água em abundância. P305 + P351 + P338 - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. P333 + P313 - Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico. P337 + P313 - Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. P362 + P364 - Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente. P405 - Armazene em local fechado à chave.



ÓLEO MINERAL USP

DATA DA REVISÃO: 28/11/2020

	P501 - Eliminar o conteúdo/ recipiente em instalação aprovada de destruição de resíduos.
--	--

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Nenhuma informação encontrada.

3. - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância: ÓLEO MINERAL.

Nome químico comum ou nome genérico: Óleo Mineral USP.

Chemical Abstract Service (nº CAS): 8042-47-5.

Impurezas que contribuem para o perigo:

Nome químico comum ou nome técnico dos componentes	Número de registro CAS	Faixa de concentração (%)
Óleo Mineral	8042-47-5	100

4. - MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas de primeiros socorros:

Inalação: Remova o acidentado para área não contaminada e arejada. Se estiver respirando com dificuldade, administre oxigênio. Aplique manobras de ressuscitação em caso de parada cardiorrespiratória. Encaminhe imediatamente ao hospital mais próximo.

Contato com a pele: Remova a roupa contaminada pelo produto. Lave as áreas de contato com água em abundância e sabão. Se a irritação persistir, procure um médico.

Contato com os olhos: Lave imediatamente os olhos com água corrente durante 15 minutos, levantando as pálpebras para permitir a máxima remoção do produto. Encaminhar ao médico.

Ingestão: Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Se uma grande quantidade desta substância for ingerida, encaminhar imediatamente a um médico.

Quais ações devem ser evitadas: Induzir vômito. Se os vômitos ocorrerem espontaneamente, a vítima deverá ser deitada de lado para prevenir a aspiração pulmonar. Nunca administrar líquidos a acidentados inconscientes.

Descrição breve dos principais sintomas e efeitos: Nenhum sintoma conhecido ou esperado.

Notas para o médico: Não forneça nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória.

5. - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: Utilizar Dióxido de carbono (CO₂), pó químico seco, espuma para hidrocarbonetos, nevoa d'água.

Meios de extinção não apropriados: Jato de água.

Perigos específicos: A combustão normal produz dióxido de carbono (CO₂), vapor d'água, óxidos de enxofre e nitrogênio. A combustão incompleta pode produzir monóxido de carbono.

Indicações adicionais: Não deve ser direcionado água diretamente sobre o produto em chamas, pois este poderá espalhar-se aumentando a intensidade do fogo.

Proteção dos bombeiros: Equipamento especial de proteção para o pessoal destacado para o combate a incêndios. Não ficar na zona de perigo sem aparelhos respiratórios autônomos apropriados para respiração independente do ambiente. Para evitar o contato com a pele, mantenha uma distância de segurança e utilize vestuário protetor adequado. Refrescar os contêineres fechados expostos ao fogo com água pulverizada. Suprimir (abater) com jatos de água (neblina) os gases, vapores e névoas. Evitar a contaminação da água de superfície e da água subterrânea com a água de combate a incêndios.

6. - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

Pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Não respirar vapores, nem aerossóis. Evitar o contato com a substância. Assegurar ventilação adequada. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência. Se



necessário, consultar um especialista.

Para o pessoal do serviço de emergência: Utilizar EPI completo, com luvas de proteção de PVC, óculos de segurança com proteção lateral e vestimenta protetora adequada. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contravapores ou névoas.

Remoção de fontes de ignição: Manter longe de fontes de calor e ignição.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Veja Seção 8, Campo: "Equipamento de Proteção Individual Apropriado".

Precauções ao meio ambiente: Evite que o produto derramado atinja cursos de água. Colete o produto derramado, coloque o material em recipientes apropriados para destinação final adequada.

Métodos e materiais para contenção e limpeza: Limpe o local contaminado com o produto, usando jato de água e direcionando para a estação de tratamento de efluentes. No caso de derramamento em local onde não seja possível o tratamento como efluente industrial, recolha o produto usando material absorvente, como vermiculita, areia, terra, etc.

Disposição: Os dejetos devem ser descartados em conformidade com Legislação Ambiental vigente. Mantenha as substâncias químicas em seus recipientes originais. Não misturar com outros dejetos. O manuseio de recipientes sujos deve ser realizado da mesma forma que o do produto em si. Deve-se gerar uma FDSR do resíduo.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos: Para pequenas quantidades pode ser um material absorvente inerte; grandes quantidades devem ser represadas com terra, areia ou outro material inerte. O produto deve ser recolhido para recipientes adequados, devidamente identificados, para descarte posterior. Lavar o local com bastante água, que também deve ser recolhida para descarte. Coletar solo contaminado. Perigo de contaminação de solos e rios em caso de derramamento de grandes volumes.

7. - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio:

Medidas técnicas: Usar apenas em áreas providas de adequada ventilação de exaustão. Dotar o local de manuseio do produto com conjunto de chuveiro de emergência e lava olhos. O manuseio só deve ser feito com os EPIs indicados e sob condições de segurança.

Prevenção da exposição do trabalhador: Evitar a formação de vapores/aerossóis. Trabalhar com exaustor / chaminé. Não inalar a substância / mistura. Usar os EPIs específicos - óculos contra respingos, protetor facial, luvas em PVC e roupas de proteção. Lavar-se após o manuseio e descontaminar os EPIs após o uso. Os EPIs devem ser aprovados para uso somente com os respectivos CAs – Certificados de Aprovação.

Precauções e orientações para manuseio seguro: Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) para evitar o contato direto com o produto. Manipular o produto em local bem ventilado. Use luvas e roupa que cubra o corpo inteiro ao manusear este produto.

Armazenamento:

Adequadas: Mantenha o recipiente hermeticamente fechado, em local seco, fresco e área bem ventilada. Guardar em lugar fresco e seco em embalagem de origem não aberta.

A evitar: Evitar calor extremo.

Medidas de higiene:

Apropriadas: Sempre higienizar as mãos antes de manipular algum alimento, pois há risco de contaminação do alimento. Roupas contaminadas devem ser lavadas e higienizadas antes do uso. Manter as luvas sempre isentas de umidade e descontaminadas.

Inapropriadas: Contato direto com o produto e/ou seus resíduos.

Medidas técnicas:

Condições adequadas: Observe todas as disposições necessárias para evitar que o produto vaze acidentalmente para os esgotos ou para os cursos de água, em caso de ruptura dos recipientes ou dos sistemas de transferência. Armazene em local seco, fresco e arejado, protegido da luz solar direta. Armazene no recipiente original, bem fechado.

Materiais seguros para embalagens:

Recomendados: Aço carbono, aço inoxidável ou polietileno de alta densidade

Não adequados: Outros materiais além daqueles recomendados.

Outras informações: Proteger do calor e da luz do sol.



8. - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle específicos: MAK: 5 mg/m³.

Componentes com parâmetros a controlar no local de trabalho:

Indicadores biológicos: Não encontrado.

Outros limites e valores: N.A.

Medidas de controle de engenharia: Manipular o produto em local com boa ventilação natural ou mecânica, de forma a manter a concentração de vapores/poeiras inferior ao limite de tolerância. Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava-olhos na área de trabalho. As medidas de controle de engenharia são as mais efetivas para reduzir a exposição ao produto.

Equipamentos de proteção individual apropriado:

Proteção dos olhos/face: Usar óculos de proteção lateral.

Proteção da pele: Luvas de PVC, sapatos de segurança contra agentes químicos, avental de PVC.

Proteção respiratória: Recomenda-se utilização de respirador semi-facial com filtro para vapores orgânicos.

Proteção das mãos: Luvas de PVC.

Perigos térmicos: Não é esperado que o produto apresente perigo térmico.

Outras informações: Evitar o contato com pele, olhos e mucosa durante tempo prolongado, realizando lavagem instantânea das áreas afetadas. Evite usar lentes de contatos enquanto manuseia este produto.

9. - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico: Líquido Límpido.

Cor: Incolor.

Odor: Inodoro.

Limite de odor: não disponível.

pH: Não disponível.

Ponto de fusão/ Ponto de congelamento: Não disponível.

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: Não disponível.

Ponto de fulgor: Min. 160°C.

Taxa de evaporação: Não disponível.

Inflamabilidade (sólido; gás): Não disponível.

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Não disponível.

Pressão de vapor: Não disponível.

Densidade de vapor: Não disponível.

Densidade relativa: 0,820 a 0,860 g/cm³ 20°C.

Solubilidade: Água: Insolúvel. Solvente orgânicos: Solúvel

Coeficiente de partição – n-octano/água: Não disponível.

Temperatura de auto ignição: Não disponível.

Temperatura de decomposição: Não disponível.

Viscosidade: 10,8 a 13,6 cSt a 40°C.

10. - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições específicas:

Reatividade: Produto estável se armazenado e manuseado nas condições adequadas e indicadas.

Estabilidade química: Estável sob condições usuais de manuseio e armazenamento.

Possibilidade de reações perigosas: Não há reações perigosas conhecidas.

Condições a serem evitadas: Temperaturas altas, fontes de ignição e materiais incompatíveis.

Materiais incompatíveis: Agentes Oxidantes.

Produtos perigosos da decomposição: Quando em decomposição, pode liberar gases tóxicos e irritantes como monóxido e dióxido de carbono.

11. - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição:



ÓLEO MINERAL USP

DATA DA REVISÃO: 28/11/2020

Toxicidade aguda

Produto não é classificado como tóxico agudo oral. DL50 (oral, ratos) :>5000 mg/Kg

Corrosão/irritação à pele.

Não é esperado que o produto apresente irritação dérmica. Estudos realizados em animais não demonstraram corrosão/irritação à pele.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Não é esperado que o produto apresente lesões oculares graves/irritação ocular. Estudos em animais apontaram resultado de pesquisa como não irritante.

Sensibilização respiratória ou à pele

Não é esperado que o produto apresente sensibilização respiratória ou à pele. Estudos em cobaias apresentaram resultados negativos.

Mutagenicidade em células germinativas

Não apresenta mutagenicidade em células germinativas. Resultados negativos em ensaios in vitro com células linfocíticas de camundongos.

Carcinogenicidade

Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade. Estudos realizados em animais não apresentaram potencialidade de carcinogenicidade.

Toxicidade à reprodução

Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução. Estudos realizados em animais não apresentaram alteração de toxicidade reprodutiva ou desenvolvimento.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Não é esperado que o produto apresente toxicidade para órgãos-alvo específicos por exposição única.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Não é esperado que o produto apresente toxicidade para órgãos-alvo específicos por exposição repetida.

Perigo por aspiração

Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Informações complementares

Produto: Sem mais informações.

12. - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

Ecotoxicidade:

Não é esperado que o produto apresente ecotoxicidade. CL50 (96h, Peixe (*Oncorhynchus mykiss*)): ≥100 mg/L. CE50 (48h, Crustáceo (*Daphnia magna*): > 100 mg/L.

Persistência e degradabilidade:

Não e facilmente biodegradável

Potencial Bioacumulativo:

Apresenta potencial de bioacumulativo em organismos aquáticos.

Mobilidade no solo

Espera-se baixa mobilidade no solo.

Outros efeitos adversos: Em caso de grandes derramamentos o produto pode causar efeitos ambientais indesejáveis, com a formação de uma película oleosa sobre a superfície da água diminuindo os níveis de oxigênio.

13. - CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para destinação final:

O tratamento e a disposição dos resíduos do produto devem ser feitos em ambiente adequado, por pessoas treinadas com a utilização de equipamentos especiais e os EPI's recomendados para se evitar o contato com o produto, seus



vapores ou névoas. Os vazamentos devem ser contidos e recolhidos para posterior descarte após neutralização.

Produto:

Assegure-se que todas as agências Federais, Estaduais e locais recebem a notificação apropriada de derramamentos e dos métodos de descarte. Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Resíduos de produto:

Consulte as agências ambientais reguladoras para aconselhamento sobre as práticas de disposições aceitáveis. Entrar em contato com as autoridades locais pertinentes. Pode ser incinerado quando em conformidade com a regulamentação local. Ou descarte em um aterro de resíduos químicos aprovado.

Embalagem usada:

As embalagens vazias devem ser drenadas e tampadas antes de operações de movimentação e transporte. Caso a embalagem não seja convenientemente lavada e descontaminada, a mesma é considerada contendo produto.

14. - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:

Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.*

Número ONU: Produto não enquadrado na regulamentação em vigor sobre o transporte de produtos perigosos.

Nome apropriado para embarque: -

Classe de risco: -

Subclasse de risco: -

Número de risco: -

Grupo de embalagem: -

Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

Número ONU: Produto não enquadrado na regulamentação em vigor sobre o transporte de produtos perigosos.

Nome apropriado para embarque: -

Classe de risco: -

Subclasse de risco: -

Número de risco: -

Grupo de embalagem: -

Aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de Janeiro de 2009

RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS

IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR)

Número ONU: Produto não enquadrado na regulamentação em vigor sobre o transporte de produtos perigosos.

Nome apropriado para embarque: -

Classe de risco: -

Subclasse de risco: -

Número de risco: -

Grupo de embalagem: -

15. - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998;

Norma ABNT-NBR 14725:2014;



Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16. - OUTRAS INFORMAÇÕES

A informação constante desta ficha corresponde ao estado atual dos nossos conhecimentos e da nossa experiência do produto e não é exaustiva. Aplica-se ao produto nas condições que se especificam, salvo menção em contrário. Em caso de combinações ou de misturas, assegurar-se de que nenhum novo perigo possa aparecer. Esta informação não dispensa, em nenhum caso, o usuário do produto de respeitar o conjunto dos textos legislativos, regulamentares e administrativos relativos ao produto, segurança, higiene e proteção da saúde humana e ambiental.

Referências bibliográficas:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Baseados na “Documentação” dos Limites de Exposição Ocupacional (TLVs®) para Substâncias Químicas e Agentes Físicos & Índices Biológicos de Exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais. São Paulo, 2016.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

EPA dos EUA. 2011. EPI Suite™ para Microsoft® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em:

<<http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>>. Acesso em: Novembro, 2020.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 8. rev. United Nations, 2019.

HSDB – HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>. Acesso em: Novembro, 2020.

IARC – INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em:

<<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: Novembro, 2020.

IPCS – INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em:

<<http://www.inchem.org/>>. Acesso em: Novembro, 2020.

IUCLID – INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [S.I.]: European chemical Bureau. Disponível em: <<http://ecb.jrc.ec.europa.eu>>. Acesso em: Novembro, 2020.

NIOSH – NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: Novembro, 2020.

NITE-GHS JAPAN – NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em:

<http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: Novembro, 2020.

U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. ECOSAR – Ecological Structure-Activity Relationships. Versão 1.11. Disponível em: <<http://www.epa.gov/oppt/newchems/tools/21ecosar.htm>>. Acesso em: Novembro, 2020.